ATA DA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 10ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉIA, REALIZADA NO DIA 10 DE AGOSTO DE 1992.

OF. N.º

Aos dez dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e noventa e dois, às 20:00 horas, na Sala das Sessões, no Edifício João da Costa Vieira, realizou-se a vigésima quarta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pompéia, sob a Presidência do Sr. Elizio Ignácio da Rocha e Secretariada pelos sennhores Nelson Odyllo Louvisão Mattiazzo e Álvaro Prizão Januário. Procedida a chamada verificou-se a presença dos seguintes Vereadores: Álvaro Prizão Januário, Elizio Ignácio da Rocha, José Marques Campoy, Massao Hayashi, Milton Marino, Nelson Odyllo Louvisão Mattiazzo, Norivaldo Poite Cassaro, Odair Aparecido Roque Botter, Orlando Cassaro, Osmar Zamariolli, Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli, Virgilio Balle e Walter Augusto Soares. Com a presença unânime dos senhores Vereadores, o Sr. Presidente declara aberta a presente Sessão. Leitura da ata da 23ª Sessão Ordinária, aprovada por unanimidade. Passa-se à Leitura do Expediente. Indicações nºs 523 e 524/92, de autoria do Vereador Álvaro Prizão Januário. Indicação nº 525/92, de autoria do Vereador Odair Ap. Roque Botter. Indicações nºs 526 a 548/92, de autoria do Vereador José Marques Campoy. **Projeto de Emenda nº 01/92,** à Lei Orgânica do Município de Pompéia, **de iniciativa popular**, com assinaturas de 1.110 eleitores, sendo os Senhores Paulo Affonso do Valle, Paulo Yoshimitsu Saito e João Francisco de Mendonça Fava responsáveis pela coleta das assinaturas. Às Comissões Competentes. Ofício da Fepasa de Bauru respondendo a Requerimentos dos senhores Vereadores. Encerrado o Pequeno Expediente passa-se ao Grande Expediente. Pela ordem alfabética usou da palavra o Vereador Norivaldo Poite Cassaro. A seu pedido e deferido pelo Sr. Presidente, seguem na íntegra as suas palavras: "SR. Presidente, nobres pares, respeitado público que aqui comparece nesta noite para prestigiar os trabalhos desta Sessão Camarária. Nós, que representamos a comunidade aqui nesta Casa, já estamos sentindo a população sensibilizada para o próximo pleito municipal, quando nós iremos escolher o futuro mandatário deste Município, bem como a respeitável Câmara que comporará o Legislativo Municipal. A campanha no Município de Pompéia caminha em marcha lenta, desenvolve-se em câmara lenta, ainda podemos dizer que não foi deflagrada oficialmente a corrida para o posto majoritário e para a composição camarária. Mas a população está atenta, a população está vigilante, haja vista a mobilição que houve e que está havendo em torno com a grande preocupação da futura composição legis-

OF. N.º

(composição legis-) lativa. Parece que os olhares estão muito mais voltados para a composição desta Casa que dará a guarida necessária para o Executivo Municipal nos próximos quatro anos. Parece-me que a comunidade, representada pelas entidades, associações, encaminhou para esta Casa nesta noite uma listagem, um rol de nomes, e obedecendo a legislação municipal em vigor para que aqui fosse deliberada, para que as comissões examinassem cuidadosamente e com muito carinho o número de vereadores que deverão ocupar os assentos desta Casa de Leis, e não só preocupada com o número mas também preocupada com as vantagens financeiras que esses doutos, esses homens públicos representantes de nossa comunidade, na qual eu me incluo, de forma mais modesta deverão auferir os seus ganhos públicos. Nós queremos cumprimentar de início essa iniciativa, acredito que inusitada em nosso Estado, mas nós gostaríamos, ainda, sem deslumbrar o desfecho dessa iniciativa, parabenizo essa comunidade atenta, mas gostaria que a partir de Pompéia, se transformasse num verdadeiro avalanche despencando de morro abaixo por este Estado, que há de ser o líder da Federação e o exemplo para esse País. Senhores, Senhoras e meus companheiros, vivemos trágico momento, hoje o País se encontra enxovalhado diante de um Mandatário Supremo de nossa Nação, envolvido em falcatruas, envolvido em corrupções, ramificações e conexões, até internacionais, e que com o seu belo discurso nos convenceu, e democraticamente encontra-se no Poder Supremo desta Nação, mandando e desmandando, e essa comunidade aqui em Pompéia, atenta ao comando da sua sociedade, percebe que o exemplo deve partir ... meus companheiros, não consegue andar de cabeça levantada, esse País onde nós moramos a gente se curva, a gente se inclina para não passar vergonha, a cada passo que nós damos, por todas as manchetes da imprensa, nós assistimos todos os dias pelos noticiários, que nos envergonham. Fraudes, corrupções, desvios, em todas as estâncias e setores desse país, e nós esperamos, meus companheiros, Sr. Presidente, companheiros aqui, representando esse documento, nós iremos analisar com carinho, assim como nós fizemos a Lei Orgânica, da qual nós participamos, e vocês nos confiaram e nos deram autoridade nessa mesma Lei Orgânica, democraticamente nós demos uma abertura para que a população participasse e legalmente constituída. Nós aqui também defendemos, cerca de alguns meses atrás, a Tribuna Popular, a oportunidade que cada eleitor teria, dentro do Regimento por nós estabelecido, vir aqui e falar, expor, louvar ou criticar também, mas infelizmente não recebemos a compreensão. Mas desta vez, mais uma vez nós iremos debruçar diante desse do

OF. N.º

(desse do) cumento, analisar do ponto de vista legal e moral, esse é o compromisso que eu tenho com a comunidade que represento, porque hoje eu sou Vereador, mas eu vivo como cidadão a maior parte da minha vida. Por isso eu digo, sou Vereador, mas ao analisar esse documento eu tenho que me sentir como um cidadão. Muito obrigado meus companheiros." Pela seqüência usou da palavra o Vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli inicialmente comentando sobre os Projetos de Lei que foram aprovados nesta Casa visando o desconto de 30% aos contribuintes que pagarem em cota única o IPTU e o transporte coletivo gratuito aos estudantes. Prosseguiu tecendo críticas à administração municipal referentes à merenda escolar no período noturno, aos salários dos servidores municipais, à falta de indústrias e casas populares e aos aposentados que trabalham na Prefeitura Municipal. Finalizou esclarecendo que procurou o Sr. Prefeito para que o mesmo doasse um terreno visando a instalação de uma horta comunitária, e que não foi atendido, mas que como foi uma de suas promessas em campanha, o próprio Vereador instalou uma horta, e que a mesma há dois anos e meio vem atendendo a população. A seguir usou da palavra o Vereador Álvaro Prizão Januário primeiramente enaltecendo o Projeto de iniciativa popular apresentado hoje nesta Casa, e que, como Presidente das Comissões de Justiça e Finanças, irá fazer o possível para que a tramitação do referido Projeto seja breve. Comentou que também não concorda, em grande parte, que aposentados trabalhem na Prefeitura municipal, mas esclarece que o desempenho de cada um não pode ser generalizado.Neste momento usou do aparte o Vereador Nelson Odyllo Louvisão Mattiazzo tecendo críticas a respeito de aposentados trabalhando na Prefeitura Municipal. A seguir o Vereador José Marques Campoy, Vice-Presidente, assume a Presidência. Prosseguindo o Grande Expediente usou da palavra o Vereador Elizio Ignácio da Rocha discorrendo inicialmente que os problemas das pessoas estão relacionados com a falta de fé. Esclareceu que todos os Vereadores desta Casa têm participado de forma eficaz aos problemas da cidade e merecem o respeito, e que cada um irá analisar com seriedade o Projeto de autoria popular apresentado hoje nesta Casa. Após mais algumas considerações finalizou as suas palavras tecendo comentários sobre a situação do País. Neste momento reassume a Presidência o Vereador Elizio Ignácio da Rocha. A seguir usou da palavra o Vereador José Marques Campoy. Segue na íntegra o seu discurso: "Sr. Presidente, Senhores Vereadores, a Sessão de hoje está bastante proveitosa, falou-se muito de Deus, de cristandade, de irmandade, de fraternidade. Nós vamos

OF. N.º

(Nós vamos) aproveitar para ler alguns versículos da Bíblia, principalmente Provérbios. Para quem não conhece a Bíblia, Provérbios é um livro do Antigo Testamente, onde nós temos 31 capítulos. Aquelas pessoas iniciantes na leitura da Bíblia poderão ler um Capítulo correspondente ao dia, por exemplo, capitulo 1º leia-se no dia 1º, Capítulo 2 no dia 2, Capítulo 10, hoje dia 10, nós vamos ler e ver o que o dia nos guarda diante de Provérbios Capítulo 10: "O justo em contraste com o perverso - O filho sábio alegra a seu pai, mas o filho insensato é a tristeza de sua mãe. Os tesouros da impiedade de nada aproveitam; mas a justiça livra da morte. O Senhor não deixa ter fome o justo, mas rechaça a avidez dos perversos. O que trabalha com mão remissa empobrece, mas a mão dos diligentes vem a enriquecer-se. O que ajunta no verão é filho entendido, mas o que dorme na sega é filho que envergonha. Sobre a cabeça dos justo há bênçãos, mas na boca dos perversos mora a violência. A memória do justo é abençoada, mas o nome dos perversos cai em podridão. O sábio de coração aceita os mandamentos, mas o insensato de lábios vem arruinar-se. Quem anda em integridade anda seguro; mas o que perverte os seus caminhos será conhecido. O que acena com os olhos traz desgosto, e o insensato de lábios vem a arruinar-se. A boca do justo é manancial de vida, mas na boca dos perversos mora a violência. O ódio excita contendas, mas o amor cobre todas as transgressões. Nos lábios do entendido se acha a sabedoria, mas a vara é para as costas do falto de senso. Os sábios entesouram o conhecimento, mas a boca do néscio é uma ruína iminente. Os bens do rico são a sua cidade forte, a pobreza dos pobres é a sua ruína. A obra do justo conduz à vida, o rendimento do perverso ao pecado. O caminho para a vida é a de quem guarda o ensino, mas o que abandona a repreensão, anda errado. O que retém o ódio é de lábios falsos, e o que difama é insensato. No muito falar não falta transgressão, mas o que modera os seus lábios é prudente. Prata escolhida é a língua do justo, mas o coração dos perversos vale mui pouco. Os lábios do justo apascentam a muitos, mas por falta de senso, morrem os tolos. A bênção do SENHOR enriquece, e com ela não traz desgosto. Para o insensato praticar a maldade é divertimento, para o homem entendido o ser sábio. Aquilo que teme o perverso isso lhe sobrevém, mas o anelo dos justos Deus o cumpre. Como passa a tempestade, assim desaparece o perverso, mas o justo tem perpétuo fundamento. Como vinagre para os dentes e fumo para os olhos, assim é preguiçoso para aqueles que o mandam. O temor do SENHOR prolonga os dias da vida, mas os anos dos perversos serão abreviados. A esperança dos justos é

OF. N.º

(justos é) alegria, mas a expectação dos perversos perecerá. O caminho do SENHOR é fortaleza para os íntegros, mas ruína aos que praticam a iniqüidade. O justo jamais será abalado, mas os perversos não habitarão a terra. A boca do justo produz sabedoria, mas a língua da persersidade será dessarraigada. Os lábios do justo sabem o que agrada, mas a boca dos perversos, somente o mal." Depois temos o Capítulo 11, que deverá ser lido amanhã, depois o Capítulo 12. Vamos ler apenas três Versículos do Capítulo 11: "Balança enganosa é abominação para o SENHOR, mas o peso justo é o seu prazer. Em vindo a soberba, sobrevém a desonra. A integridade dos retos os guia, mas aos pérfidos a sua mesma falsidade os destrói. As riquezas de nada aproveitam no dia da ira." Muito bem, essa é a palavra do SENHOR, inspirada pelo Espírito Santo, e isso só tráz coisas àqueles que a leem e ouvem. Nesses dias que antecedem as eleições, talvez mais a pretexto de se utilizar como palanque eleitoral, porque realmente talvez, porque realmente liderar um movimento verdadeiro, mas somente Deus é que vai julgar essas pessoas que estão fazendo esse movimento, e alguns inclusive tentando jogar a população contra os Vereadores porque ganham muito. Nós acabamos de ler várias passagens bíblicas, o Vereador Álvaro disse que "quem não tiver pecado atire a primeira pedra". Nós falamos muito aqui em honestidade, vamos fazer uma comparação: aquele professor que as vezes mata a aula, não aperfeiçoa os ensinamentos para transmitir aos seus alunos, será que ele está sendo honesto? Será que ele é mais honesto que um Vereador? Aquele comerciante que as vezes remarca o preço acima da inflação, para ter um lucro maior, as vezes utilizam a balança fraudada, será que ele está sendo mais honesto do que o mais corrupto dos Vereadores? Será que aquele Chefe de família que enquanto a sua esposa cuida dos seus filhos, da banho na hora que levanta, manda para a escola, cuida dos filhos enquanto dormem, zela pela saúde deles, enquanto o marido as vezes está com outra por aí, como se diz na gíria, com a sua filial, em motéis da vida, dando péssimos exemplos, não só para a família, mas para a sociedade. Será que esse cidadão é melhor do que o pior dos Vereadores? Aquele cidadão que rouba nos seus negócios, será que o salário dele, a renda dele, é melhor do que o ganho do Vereador? É interessante como as pessoas costumam cobrar dos outros, verem os exemplos dos outros, sentirem-se como reis no trono, julgando as pessoas. O Vereador disse "atire a primeira pedra aquele que não tiver pecado". Eu

OF. N.º

(Eu) me reconheço um pecador, mas graças a Deus, tenho Jesus Cristo em meu coração, tenho certeza da salvação, e gostaria que todos estivessem empenhados não somente em realizar movimentos contra os políticos mas que realizassem movimentos para trazer mais indústrias para Pompéia, para matar a fome do mais humilde, daquele cidadão que não consegue arrumar emprego, enquanto um milionário compra uma fazenda, duas fazendas, três fazendas, carro do ano, caminhonete de luxo, enquanto o seu vizinho, o seu empregado, mal remunerado, passa fome, atrasa o aluguel, deixa de pagar a conta de água e a conta de luz. Será que esse mau patrão é melhor do que o mais corrupto dos Vereadores? Se hoje nós tivéssemos aquela cena de dois mil anos atrás, e alguém pedisse para libertar um bandido ou Jesus Cristo, eu acredito que essas pessoas que não dão exemplo de vida, gritariam em alto e bom som quando fosse-lhes perguntado: quem vocês querem que solte, Cristo ou Barrabás? Então essas pessoas diriam, Barrabás, Barrabás. Eu acho interessante movimentos populares, eu nasci num berço humilde, sou um Vereador humilde, tenho a minha folha de serviços prestados à população, dependo do salário de Vereador sim, não tenho vergonha de falar, não tenho processos nas minhas costas, na minha porta não bate ninguém dizendo que eu fraudei a filha de quem quer que seja, ou que eu deixei de pagar uma conta, ou que eu dei mau testemunho na comunidade. Eu acho que o Vereador acima de tudo é um ser humano, não vai julgar como eu já disse, mas Deus julgará essas lideranças, se elas realmente estão interessadas no povo, ou estão interessadas em sí próprio, não sei porque motivo. Nós estamos aqui para trabalhar por Pompéia, não é só o Vereador não, é o Prefeito, é o Vice-Prefeito, é o Professor, é o Diretor de escola, é o bancário, é o aposentado, enfim, todas as pessoas são responsáveis pela sua comunidade. Eu acho justo, a Bíblia também diz, que o trabalhador deve ter o seu salário, é Bíblico, se a Constituição Brasileira, aprovada pelos Senhores Deputados e Senadores, decidiu outorgar aos Vereadores uma remuneração, seja ela pequena ou alta, não vai ser a quantidade de dinheiro que vai fazer esse ou aquele vereador trabalhar mais. Quem elegeu o seu vereador que o faça trabalhar, que cobre dele, porque o bom patrão ou o mau patrão, ele exige do empregado que trabalhe, se o empregado não trabalhar direito ele manda embora. O Vereador é a mesma coisa. Não é o fato do Vereador ganhar dois milhões, cinco milhões, vinte milhões, é que a cidade vai melhorar ou piorar. A questão da polêmica não é quanto o Vereador deve ganhar e sim o que ele deve fazer por Pompéia.

OF. N.º

(por Pompéia.) Relembrando Kennedy quando ele disse aos americanos que "não perguntem o que esse País pode fazer por vocês, mas sim o que vocês podem fazer por esse País". O cargo de Vereança é um cargo nobre, é escolhido numa campanha eleitoral, é o povo que escolheu, é o povo que coloca o Vereador nesta Casa, e o povo deve acompanhar o que o seu empregado faz, é o povo que paga o Vereador, não é dizendo que ele ganha muito que vai resolver alguma coisa. O povo deve comparecer nesta Câmara todas as segundas-feiras, deve comparecer sim, pois, afinal de contas o povo é o patrão. Por que encher esta Casa somente quando existem movimentos contra os senhores Vereadores? O patrão manda o empregado embora na hora que bem entende, o Vereador também é mandado embora sim, nas urnas, mas não é porque ele ganha muito ou ganha pouco, ele tem que ser julgado nas urnas pelo trabalho que ele faz à comunidade. O Provérbio 27, referente ao dia 27, existe uma passagem que diz, no versículo primeiro: "seja outro o que te glorie, seja outro o que te louve, e não os teus lábios". Portanto há necessidade de nós Vereadores estarmos dizendo o que fazemos e o que deixamos de fazer. Eu tenho um relatório em minhas mãos, os meus patrões, que são os eleitores, que é o povo de Pompéia, está aqui, venham verificar o meu trabalho, não basta ficar me criticando ou criticar os demais Vereadores, cada eleitor que votou no seu representante nesta Casa, que procure fazer com que ele trabalhe. Outro dia eu estava discutindo com uma senhora, dizendo prá ela que eu já entrei com quinze representações contra o Executivo por irregularidades. Para apresentar quinze representações não se gasta uma segunda-feira por semana não, é um mês, dois meses, três meses, um ano. Por que o povo não participa mais das ações dos Senhores Vereadores? O patrão não participa da vida dos seus empregados? A empregada doméstica se deixa derrubar um prato, vou descontar no seu salário. Chega tarde, vou descontar no seu salário. Já pagam um salário de fome para as empregadas domésticas, se pagam um salário de fome para muitos metalúrgicos, para muitos bóias-frias, para muitos caseiros, para muitos comerciários, para muitos farmacêuticos, para os professores, para os trabalhadores em geral. Quer dizer que o Vereador é culpado de tudo? Cai enchente no Nordeste o Vereador é culpado. Falta dinheiro o Vereador é culpado. Por que não se faz abaixo-assinado também para abaixar o salário do Prefeito? Só o Vereador que tem que trabalhar de graça? Por que não faz abaixo-assinado para abaixar os salários dos Deputados, dos Senadores. Só o Vereador que tem que trabalhar de graça? Não, os Prefeitos, os Deputados, os Senadores são pessoas abas

OF. N.º

(pessoas abas-) tadas, pessoas ricas, ninguém mexe com quem tem fortunas, se mexe com os Campoy da vida, pessoas humildes, que não têm carros do ano para andar na cidade, não têm caminhonete, não tem motocicleta, tem uma bicicleta, mas sou muito feliz, graças a Deus, vivo em paz com Deus, com a minha família e com a minha comunidade. Eu gostaria realmente de que essas pessoas procurassem os Vereadores e os candidatos a Vereador, porque meia dúzia de pessas se julgam no direito de ofender aqueles que ainda se propugnam a ser candidatos porque têm uma remuneração. Não é porque têm uma remuneração, são pessoas sim, como diz o Vereador Elizio, que deixam a privaticidade de seus lares para trabalhar pela comunidade. É um dom, e dom vem de Deus e não vem de nós, o dom tem que ser desempenhado. Um padre que tem o dom de ser sacerdote vai viver do quê? Do dízimo que a Igreja Católica lhe paga ele vai tirar o seu sustento? Um pastor de uma Igreja Evangélica ele tem o dom de ser pastor, não é qualquer um que pode ser pastor, ele vive sim dos rendimentos que a própria comunidade lhe proporciona, e assim também é o Vereador. O Vereador hoje aqui em Pompéia, tem reservado para ele, à Câmara Municipal, quatro por cento da arrecadação, então resta noventa e seis por cento para a Prefeitura fazer obras, melhorar os salários dos servidores, baratear o custo da água, construir reservatório de água, construir casas populares, menos praças e jardins e muitas obras sociais. Mas sobra 96% para o Município. quer dizer que se as coisas não vão bem a culpa é dos 4% que é reservado à Câmara Municipal, e os 96% que fica para o Executivo ninguém questiona isso? Eu entrei com uma arrecadação crime contra a administração municipal por ter comprado em Marília e não em Pompéia materiais elétricos com super faturamento de 150%. O trabalho que eu fiz para se chegar a isso gastei dias, semanas e meses, isso não é trabalhar? Será que isso é divertimento? Esses cabelos brancos aqui será que são por lazer? Não é não, eu tenho vergonha na cara, sou pobre, sou humilde, mas ando de cabeça erguida em Pompéia e em qualquer lugar onde eu chego, no Palácio dos Bandeirantes em São Paulo, ou no Palácio do Governo Federal em Brasília, onde já tive o prazer de estar representando Pompéia, e não foi nenhum marajá que pagou a minha passagem não. As 49 cadeiras de rodas que eu trouxe para Pompéia não foi nenhum marajá de caminhonete ou do carro do ano que pagou a minha passagem, tirei da minha remuneração de Vereador sim. Agradeço a Rodojacto que me transportou essas cadeiras de São Paulo para Pompéia gratuitamente, porque eu não tenho carro

OF. N.º

(tenho carro) para buscar essas cadeiras, e bicicleta não dá para para ir a São Paulo buscar cadeiras de rodas. Então eu gostaria que antes de fazerem julgamento de Vereador procurassem saber o que cada um de seus representantes faz nesta Casa e faz lá fora, isso é que é importante antes de qualquer julgamento. O Vereaddr Álvaro disse que, em nome da Comissão de Justiça vai estudar com carinho essa proposta de emenda, nós também vamos estudar essa proposta de emenda, mas deixo bem claro que não é abaixando ou aumentando o salário de Vereador é que a situação irá ser resolvida, a situação só será resolvida quando as lideranças principalmente, o povo em geral tiverem Jesus em seus corações. Muito obrigado." Finalizando o Grande Expediente usou da palavra o Vereador Nelson Odyllo Louvisão Mattiazzo primeiramente discorrendo que a população precisa comparecer nesta Casa para acompanhar o trabalho dos senhores Vereadores, tecendo críticas à administração municipal referentes à conservação de pontes e por não ter enviado projeto concedendo reajuste salarial aos servidores municipais. Encerrado o Grande Expediente passa-se à ordem do Dia. Procedida a chamada verificou-se a presença unânime dos senhores Vereadores. Leitura do Projeto de Lei nº 15/92, de autoria do Vereador José Marques Campoy que "Isenta a utilização do Velório Municipal". Leitura da Emenda Substitutiva ao presente Projeto de Lei, de autoria do Vereador José Marques Campoy, que altera o artigo 3º. Não havendo discussão ao Projeto de Lei nº 15/92,de autoria do Vereador Campoy é posto em única votação, ficando aprovado por unanimidade A seguir a Emenda Substitutiva de autoria do Vereador José Marques Campoy é colocada em discussão. Não havendo discussão é colocada em única votação, ficando aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente dá por encerrada a presente Sessão, lavrando eu, Isabel Cristina Escorce, Oficial Legislativo, a presente ata, que lida e achada conforme, vai assinada pela Mesa.

ELIZIO IGNÁCIO DA ROCHA
PRESIDENTE

NELSON ODYLLO LOUVISÃO MATTIAZZO
1º SECRETÁRIO

ÁLVARO PRIZÃO JANUÁRIO
2º SECRETÁRIO

Isabel Cristina Escorce
ISABEL CRISTINA ESCORCE
OFICIAL LEGISLATIVO